

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM BURSITE SUBACROMIAL – REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN FUNCTIONAL RECOVERY OF PATIENTS WITH SUBACROMIAL BURSTITIS – INTEGRATIVE REVIEW

LA ACTUACIÓN DE LA FISIOTERAPIA EN LA RECUPERACIÓN FUNCIONAL DE PACIENTES CON BURSTITIS SUBACROMIAL – REVISIÓN INTEGRATIVA

Débora Priscila de Sousa Nascimento¹

Frederico Lemos Araújo²

Francisco Marcelo Alves Braga Filho³

Carlos Natanael Chagas Alves⁴

Vívian dos Santos Silveira⁵

Paloma Teixeira Mendes⁶

Francisca Maria Aleudinelia Monte Cunha⁷

RESUMO: A bursite subacromial é uma das principais causas de dor no ombro, podendo comprometer significativamente a funcionalidade do membro superior e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental na recuperação funcional desses pacientes, por meio da aplicação de diferentes técnicas e abordagens terapêuticas. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo artigos publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram que os exercícios terapêuticos, especialmente aqueles voltados à estabilização escapular e ao fortalecimento muscular, promovem redução da dor, melhora da funcionalidade e aumento da amplitude de movimento. Além disso, a associação de terapias, como terapia manual e recursos eletrofísicos, potencializa os efeitos do tratamento. Conclui-se que a fisioterapia é essencial na reabilitação de pacientes com bursite subacromial, contribuindo significativamente para a melhora dos sintomas, recuperação funcional e qualidade de vida.

1

Palavras-chave: Fisioterapia. Bursite Subacromial. Reabilitação. Dor. Ombro.

¹Fisioterapeuta pelo Centro Universitário INTA (UNINTA).

²Mestre em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza- Unifor.

³Mestre pela Must University e Doutorando pela Christian Business School.

⁴Mestre em Gestão em Saúde pela FCU e Doutorando pela Christian Business School.

⁵Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário INTA (UNINTA).

⁶Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário INTA (UNINTA).

⁷Pos-Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário Uninta.

ABSTRACT: Subacromial bursitis is one of the main causes of shoulder pain and can significantly impair upper limb functionality and quality of life. In this context, physiotherapy plays a fundamental role in the functional recovery of these patients through different therapeutic techniques and approaches. This study aimed to analyze the role of physiotherapy in the functional recovery of patients with subacromial bursitis through an integrative literature review. The search was conducted in PubMed, SciELO, and the Virtual Health Library (VHL), including articles published between 2013 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish. The results showed that therapeutic exercises, especially scapular stabilization and muscle strengthening, promote pain reduction, improved functionality, and increased range of motion. In addition, combining therapies such as manual therapy and electrophysical resources enhances treatment outcomes. It is concluded that physiotherapy is essential in the rehabilitation of patients with subacromial bursitis, significantly contributing to symptom improvement, functional recovery, and quality of life.

Keywords: Subacromial bursitis. Physiotherapy. Rehabilitation. Pain. Shoulder.

RESUMEN: La bursitis subacromial es una de las principales causas de dolor en el hombro, pudiendo comprometer significativamente la funcionalidad del miembro superior y la calidad de vida. En este contexto, la fisioterapia desempeña un papel fundamental en la recuperación funcional de estos pacientes. Este estudio tuvo como objetivo analizar la actuación de la fisioterapia en la recuperación funcional de pacientes con bursitis subacromial mediante una revisión integrativa. Los resultados evidenciaron que los ejercicios terapéuticos, especialmente los de estabilización escapular y fortalecimiento muscular, reducen el dolor y mejoran la funcionalidad.

Palabras clave: Bursitis subacromial. Fisioterapia. Rehabilitación. Dolor. Hombro.

INTRODUÇÃO

A bursite subacromial é uma condição inflamatória caracterizada pela irritação da bursa localizada entre o acrômio e o manguito rotador, sendo uma das principais causas de dor no ombro. Essa condição pode estar associada a fatores como sobrecarga mecânica, movimentos repetitivos e alterações posturais, resultando em limitação funcional e prejuízo na realização das atividades de vida diária (Taddei et al., 2023).

O ombro é considerado uma das articulações mais complexas e móveis do corpo humano, o que o torna mais suscetível a lesões e disfunções. Alterações no ritmo escapuloumeral, fraqueza muscular e desequilíbrios biomecânicos podem contribuir diretamente para o desenvolvimento da síndrome do impacto subacromial, frequentemente associada à bursite (Horowitz; Aibinder, 2023).

A fisioterapia tem papel fundamental no tratamento conservador da bursite subacromial, atuando na redução da dor, melhora da mobilidade articular e restauração da função do ombro. As intervenções fisioterapêuticas visam não apenas o alívio dos sintomas,

mas também a correção de alterações biomecânicas e a prevenção de recidivas (Brasileiro et al., 2025).

Entre as principais abordagens terapêuticas utilizadas, destacam-se os exercícios de fortalecimento muscular, especialmente do manguito rotador e estabilizadores da escápula, além de técnicas de controle neuromuscular. Essas estratégias têm demonstrado resultados positivos na melhora da funcionalidade e redução da dor em pacientes com síndrome do impacto subacromial (Zhong et al., 2024).

Além disso, a associação de diferentes recursos terapêuticos, como terapia manual e eletrotermofototerapia, tem sido amplamente investigada na literatura. Evidências indicam que a combinação dessas abordagens pode potencializar os efeitos do tratamento, promovendo melhores resultados clínicos quando comparada a intervenções isoladas (Tauqeer et al., 2024).

Outro recurso que vem sendo estudado é a fotobiomodulação associada ao exercício físico, que apresenta efeitos positivos na redução da dor e melhora da amplitude de movimento. No entanto, sua eficácia na melhora funcional ainda apresenta resultados divergentes, sendo indicada principalmente como terapia complementar (Quagliotto et al., 2024).

Diante disso, torna-se evidente a importância da fisioterapia baseada em evidências na condução do tratamento da bursite subacromial. A análise crítica das intervenções disponíveis permite direcionar práticas mais eficazes e seguras, contribuindo para a recuperação funcional dos pacientes. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a atuação da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial, buscando responder à seguinte questão norteadora: qual a atuação da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial?

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo, realizada com o objetivo de analisar a atuação da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores como “physiotherapy”, “subacromial bursitis”, “pain” e “shoulder”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem intervenções fisioterapêuticas na bursite subacromial. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o tema ou que não possuíam clareza

metodológica. Os dados foram organizados em quadros contendo informações como autor, ano, objetivos e principais resultados, permitindo a análise comparativa e a identificação de padrões na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Autoria\ Ano	Título	Objetivo	Principais resultados
Huang et al. (2023)	Scapula-focused exercise with and without biofeedback on corticospinal excitability in recreational overhead athletes with shoulder impingement	Investigar efeitos de exercícios focados na escápula, com ou sem biofeedback, na excitabilidade corticoespinal em atletas com síndrome d	Os exercícios focados na escápula melhoraram dor e controle motor. O biofeedback aumentou a excitabilidade corticoespinal, sugerindo
Zhong et al. (2024)	Effect of scapular stabilization exercises on subacromial pain (impingement) syndrome: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials	Avaliar a eficácia dos exercícios de estabilização escapular na síndrome d o impacto subacromial	A meta-análise demonstrou redução significativa da dor e melhora funcional (SPADI), porém sem melhora significativa na amplitude de movimento
Tauqeer et al. (2024)	Effects of manual therapy in addition to stretching and strengthening exercises to improve scapular range of motion, functional capacity and pain in	Avaliar a eficácia da terapia manual associada a exercícios em pacientes com	A associação da terapia manual aos exercícios promoveu melhora significativa na dor, capacidade funcional e amplitude de movimento escapular em
	patients with shoulder impingement syndrome: a randomized	impacto do ombro	comparação aos exercícios isolados
Quagliotto et al. (2024/2025)	Photobiomodulation associated with physical exercise in shoulder impingement syndrome: a systematic review	Avaliar os efeitos da fotobiomodulação associada ao exercício físico	A fotobiomodulação associada ao exercício reduziu dor e melhorou amplitude d e movimento, porém sem ganhos

Brasileiro et al. (2025)	Scapular stabilization exercise on pain and functional recovery in people with shoulder impingement syndrome: a systematic review and meta-analysis	Avaliar os efeitos dos exercícios de estabilização escapular na dor e recuperação funcional	Exercícios de estabilização escapular reduziram a dor e melhoraram a função e a abdução do ombro, porém com evidência de baixa a muito baixa certeza
--------------------------	---	---	--

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2026.

Foram identificados estudos que evidenciam a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no tratamento da bursite subacromial, destacando melhora significativa na dor, funcionalidade e amplitude de movimento dos pacientes.

De acordo com Taddei et al. (2023), a bursite subacromial está diretamente relacionada a processos inflamatórios que comprometem a biomecânica do ombro, sendo a fisioterapia fundamental no manejo conservador da condição, especialmente na redução da dor e recuperação funcional.

Horowitz e Aibinder (2023) reforçam que alterações biomecânicas, como disfunções no ritmo escapuloumeral, estão associadas ao desenvolvimento da síndrome do impacto subacromial, o que evidencia a importância de intervenções voltadas à correção desses padrões disfuncionais.

Zhong et al. (2024) destacam que exercícios de estabilização escapular promovem melhora significativa na funcionalidade e redução da dor, sendo considerados uma das principais estratégias no tratamento fisioterapêutico de pacientes com dor no ombro.

Tauqeer et al. (2024) apontam que a associação entre exercícios terapêuticos e terapia manual apresenta melhores resultados quando comparada a intervenções isoladas, contribuindo para o aumento da amplitude de movimento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Quagliotto et al. (2024) analisaram o uso da fotobiomodulação associada ao exercício físico e observaram redução significativa da dor, embora os efeitos na funcionalidade ainda apresentem resultados variáveis, sendo recomendada como terapia complementar.

Além disso, Brasileiro et al. (2025) evidenciam que o fortalecimento do manguito rotador e dos estabilizadores escapulares é essencial para a recuperação funcional, contribuindo para a prevenção de recidivas e melhora do desempenho funcional do ombro.

Assim, observa-se que os estudos convergem ao destacar a fisioterapia como abordagem eficaz no tratamento da bursite subacromial, especialmente quando há combinação de diferentes técnicas terapêuticas, promovendo melhores resultados clínicos e funcionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial, por meio de uma revisão integrativa da literatura, considerando as principais evidências científicas disponíveis.

Observou-se que a fisioterapia desempenha papel fundamental no tratamento dessa condição, atuando de forma eficaz na redução da dor, melhora da amplitude de movimento e recuperação da funcionalidade do ombro.

Os resultados evidenciam que intervenções baseadas em exercícios terapêuticos, especialmente aqueles voltados ao fortalecimento do manguito rotador e estabilização escapular, apresentam benefícios significativos no processo de reabilitação. Além disso, a associação de diferentes abordagens, como terapia manual e recursos eletrofísicos, contribui para potencializar os efeitos do tratamento.

Verificou-se também que a aplicação isolada de alguns recursos pode apresentar resultados limitados, reforçando a importância de uma abordagem fisioterapêutica integrada e individualizada, baseada nas necessidades específicas de cada paciente.

Dessa forma, conclui-se que a fisioterapia é essencial na recuperação funcional de pacientes com bursite subacromial, promovendo melhora significativa nos aspectos clínicos e funcionais. Ressalta-se a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico, a fim de fortalecer as evidências científicas e contribuir para a otimização dos protocolos de tratamento.

REFERÊNCIAS

AVEIRO, M.C et al., Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(Supl. 1):1467-1478, 2011.

BAENA, Cristina Pellegrino; SOARES, Maria Cristina Flores. Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas: estamos prontos? *BrasXSSXil*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.133-138, abr. 2011.

BISPO JÚNIOR, J.P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol 15, 2010.

CARDOSO B, JP II destaca atuação dos fisioterapeutas na unidade. Rondônia: Secretaria de Estado da Saúde; 2013.

CRUZ, T.S.; Rodrigues, F.; Belettini, N.P.; Ceretta, L.B.; Coelho, B.L.P.; Tuon, L. Diagnóstico de Saúde e Atuação do Fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde. **Fisioterapia Brasil**, vol. II, p. 439-444, 2010.

GOMES, Amanda Pereira, et al. A importância da orientação da equipe multidisciplinar, sobre manter hábitos de vida saudáveis. julho de 2021

MINISTÉRIO da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

BÁSICA. **Diretrizes do NASF**: núcleo de apoio à saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

NAVES, Cristiane Roberta; BRICK, Vanessa de Souza. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, p. 1525-1534, 2011.

NEVES, Laura Maria Tomazi; ACIOLE, Giovanni Gurgel. Desafios da integralidade: revisitando as

CONCEPÇÕES sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. **Interface** (Botucatu), Botucatu, v.15, n. 37, Jun. 2011.

RAGASSON, Carla Adriane Pires et. al. **Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família**: reflexões a partir da prática profissional, experiência baseada na residência em saúde da família (RSF), desenvolvida na UNIOESTE – Campus de Cascavel em parceria com o Ministério da Saúde.

7

SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; MENTA, Sandra Aiache. Abordagem de terapeutas ocupacionais em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) no estado de Alagoas. **Cadernos de Terapia Ocupacional UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 243-250, 2014